

CONCURSO PÚBLICO/2018

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO DESIGNER GRÁFICO

04/03/2018

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Noções de Direito	11 a 15
Noções de Informática	16 a 20
História e Geografia de Goiás	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 60
Prova Discursiva	—

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno contém a prova objetiva e é composto de 60 questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta que julgar correta.
4. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
5. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação terá pontuação zero.
6. Esta prova objetiva terá **cinco horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e, na prova discursiva, para o caderno de respostas.
7. Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **quatro horas** do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
8. Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
9. **AO TERMINAR SUAS PROVAS, ENTREGUE, OBRIGATORIAMENTE, O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o texto que segue para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

História da criação

Os nossos sábios disseram:

"No começo não existia o mundo. Existia o ȐMIKOHO ÑEKI, (O Avô do Mundo), ou seja, o Criador do Universo. Existia a ȐMIKOHO ÑEKO, a Irmã do Criador do Universo, Avó do Mundo. Existia o YE'PA ÕAKIHI (O Guia Revelador, que poderia ser traduzido como Deus na nação Tukano)."

O Criador do Universo perguntou à sua irmã:

- O que faremos desse imenso universo... Temos mundo, e como faremos para criar os primeiros homens na terra?*
- Desde o princípio eu sou o ser feminino. Respondeu a irmã.*
- É isso mesmo! Eu sou homem e sei disso. Disse o Criador do Universo, depois de refletir bastante."*

TUKANO, Álvaro. *O mundo Tukano antes dos brancos* – um mestre Tukano. V. 1. Brasília-DF: INCTI/UnB/CNPq, 2017. p. 44.

— QUESTÃO 03 —

A autoria da narrativa sobre a criação do mundo é informada no texto

- (A) pela nomeação dos narradores e pelo destaque da forma cultural de tratamento.
- (B) pelo uso de marcadores discursivos e pela maneira social de reverência aos anciãos.
- (C) pela indicação dêitica dos autores e pela ênfase nos discursos diretos.
- (D) pelo emprego de aspas duplas e pela citação da voz narrativa seguida de dois pontos.

Leia o Texto 2 para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 2

Eu comecei a fazer festa de *reggae* em 1975, com a minha radiola. Mas onde o *reggae* começou a se espalhar mesmo foi num sítio chamado Mato Grosso, por trás da Expoema. Ali foi o primeiro sítio que eu fiquei. Depois eu toquei num festejo de Nossa Senhora do Bom Parto, que acontece todo ano, dia 2 de fevereiro, num lugar chamado Andiroba; fica antes de Mato Grosso. Foi dali que começou. Aí, eu fui trazendo para os bairros e comecei a fazer festa no Salgueiro (antiga Escola de Samba no Sacavém – não existe mais), na favela (só Samba) fazia festa no Sacavém, também no festejo de Elzita (mãe-de-santo de um terreiro de mina no bairro Sacavém) e trazia aquela multidão do Retiro Natal, Monte Castelo, Liberdade, a turma que já participava das festas que eu fazia...

DA SILVA, Carlos Benedito Rodrigues. *Da terra das primaveras à ilha do amor – reggae, lazer e identidade cultural*. São Luís: Pitomba, 2016. p. 68.

— QUESTÃO 04 —

A composição do Texto 2 é caracterizada por uma sequência textual

- (A) argumentativa.
- (B) descritiva.
- (C) narrativa.
- (D) injuntiva.

— QUESTÃO 01 —

Do enunciado "No começo não existia o mundo. Existia o ȐMIKOHO ÑEKI, (O Avô do Mundo)", infere-se que, para o povo Tukano,

- (A) o universo é resultado de invenção mitológica.
- (B) existiu um plano superior de seres não humanos.
- (C) o mundo é a representação do universo não indígena.
- (D) existiu um tempo-lugar anterior ao do mundo atual habitado.

— QUESTÃO 02 —

O texto apresenta a narração da criação do mundo em uma perspectiva

- (A) dialógica, promovida pela interação entre homem e mulher.
- (B) divinatória, em que seres fantásticos são os protagonistas.
- (C) enigmática, envolvida nos mistérios e segredos dos autores.
- (D) conspiratória, em que duas figuras mitológicas compõem a trama.

— QUESTÃO 05 —

Concorrem para o estabelecimento da coesão do texto o emprego dos articuladores “Ali” (linha 4), “dali” (linha 8) e “Ai” (linha 8). O uso desses articuladores

- (A) torna o estilo linguístico do texto informal e próximo da oralidade.
- (B) denota desconhecimento dos recursos de articulação gramatical.
- (C) revela o nível de escolaridade formal do autor do texto.
- (D) evidencia um marcador de variação linguística dia-tópica.

— QUESTÃO 06 —

Considerando-se os tempos verbais empregados no texto, infere-se que a temporalidade da narrativa é:

- (A) hipotética, com marcadores temporais imperfeitos do subjuntivo.
- (B) estável, com a predominância do pretérito-perfeito do indicativo.
- (C) subjetiva, dependente da interpretação do leitor.
- (D) psicológica, restrita à imaginação do narrador.

Leia o Texto 3 para responder às questões de **7 a 10**.

Texto 3

Resgatar as receitas é convocar as “almas” com o perfume doce das damas-da-noite que habitam as frestas dos muros desgastados de adobe e as tortuosas ruas de pedras. Almas que habitam os quintais sombreados pelas mangueiras. É evocar frases e sons retidos na argamassa das paredes de taipas. É trazer novamente as luzes e o brilho das licoreiras de cristal e dos saraus no Palácio Conde dos Arcos. Ouvir ecos das vozes recitando poemas no Clube Literário. É sentir o calor do abraço de despedida e o som dos pés se arrastando na procissão. É, quase possível, ouvir o órgão e as velas escorrendo dos castiçais na Igreja Boa Morte. Os latidos dos cães no mercado. A voz longínqua do vendedor de bolo de arroz na tarde quente. As “almas” das coisas podem re-existir, tocar corações, sussurrar lembranças, habitar cozinhas modernas, pessoas diversas em outras cidades e países. Só a Arte, aqui a arte culinária, permite esse trânsito, subvertendo o espaço-tempo linear, conduzindo a memória de cada um a lugares esquecidos, lugares nunca visitados – enriquecer o cotidiano trivial de cada um. Uma fatia de bolo pode sim, como diz Proust, conter toda uma infância, uma cidade, um estado e um país.

LIMA, Ana Chrisitna da Rocha. *Nádia Kóller – memórias e receitas de Goyaz*. Goiânia: Eclea, 2017. p. 13.

— QUESTÃO 07 —

Predominam no texto as características da composição literária, e os sentidos, em todo o texto, são produzidos por meio do mecanismo da

- (A) pressuposição.
- (B) sinestesia.
- (C) comparação.
- (D) sinédoque.

— QUESTÃO 08 —

O enunciado “É evocar frases e sons retidos na argamassa das paredes de taipas” (linha 5), situado no contexto geral do texto, tem o sentido de

- (A) evocação de lembranças.
- (B) expressão de angústias.
- (C) intensificação de desejos.
- (D) ensejo de esperanças.

— QUESTÃO 09 —

No enunciado “Uma fatia de bolo pode sim, como diz Proust, conter toda uma infância, uma cidade, um estado e um país” (linha 20) “uma fatia de bolo”, por metonímia, é o mesmo que

- (A) repositório.
- (B) depósito.
- (C) estoque.
- (D) memória.

— QUESTÃO 10 —

Em “as frestas dos muros desgastados de adobe” (linha 2), há um mecanismo de construção de sentido que dificulta o entendimento da sequência destacada, porque

- (A) gera redundância.
- (B) produz ambiguidade.
- (C) cria pressuposição.
- (D) permite inferência.

— QUESTÃO 11 —

Nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, os Territórios Federais integram a União e sua criação, transformação em Estado ou reintegração ao Estado de origem serão reguladas por

- (A) Medidas Provisórias.
- (B) Leis Delegadas.
- (C) Lei Ordinária.
- (D) Lei Complementar.

— QUESTÃO 12 —

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no que se refere aos Territórios, assegura que, além do governador nomeado na forma da Constituição, haverá órgãos judicícios de primeira e segunda instâncias, membros do Ministério Público e defensores públicos federais. A lei disporá sobre as eleições para a Câmara Territorial e sua competência deliberativa para os Territórios Federais com mais de

- (A) 20.000 habitantes.
- (B) 40.000 habitantes.
- (C) 60.000 habitantes.
- (D) 100.000 habitantes.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 13 —**

Nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no que se refere à composição dos Tribunais Superiores,

- (A) o Tribunal Superior do Trabalho compor-se-á de desseze Ministros, escolhidos dentre brasileiros com mais de trinta anos e menos de sessenta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada, nomeados pelo Presidente da República após aprovação pela maioria absoluta do Senado Federal, sendo um quinto dentre advogados com mais de quinze anos de efetiva atividade profissional e membros do Ministério Público do Trabalho com mais de dez anos de efetivo exercício, observado o disposto no art. 94 da CF e os demais dentre juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho, oriundos da magistratura da carreira, indicados pelo Supremo Tribunal Federal.
- (B) o Tribunal Superior Eleitoral compor-se-á, no mínimo, de seis membros, escolhidos mediante eleição, pelo voto secreto, sendo dois juízes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal; três juízes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça; e por nomeação do Presidente da República, de um dentre seis advogados de notável saber jurídico e idoneidade de moral, indicados pelo Tribunal Superior Eleitoral.
- (C) o Superior Tribunal Militar compor-se-á de quinze Ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a indicação pelo Senado Federal, sendo três dentre oficiais-generais da Marinha, quatro dentre oficiais-generais do Exército, três dentre oficiais-generais da Aeronáutica, todos da ativa e do posto mais elevado da carreira, e cinco dentre civis. Os Ministros civis serão escolhidos pelo Presidente da República dentre brasileiros maiores de trinta e cinco anos, sendo três dentre advogados de notório saber jurídico e conduta ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional; dois, por escolha paritária, dentre juízes auditores e membros do Ministério Público da Justiça Militar.
- (D) o Superior Tribunal de Justiça compor-se-á de, no mínimo, vinte e sete ministros. Os Ministros do Superior Tribunal de Justiça serão nomeados pelo Presidente da República, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada, depois de aprovada a escolha pela maioria absoluta do Senado Federal, sendo dois terços dentre juízes dos Tribunais Regionais Federais e um terço dentre desembargadores dos Tribunais de Justiça, indicados pelo Supremo Tribunal Federal e um terço, em partes iguais, dentre advogados e membros do Ministério Público Federal, Estadual, do Distrito Federal e Territórios, alternadamente, indicados na forma do art. 94 da Constituição Federal de 1988.

— QUESTÃO 14 —

M. da S., funcionário público em uma repartição pública estadual, no exercício de suas funções, ao praticar um ato, acaba por causar danos a J. P. Após averiguação interna da Administração Pública, constata-se que M. da S. causou o dano por ter agido com negligência, até mesmo porque seus colegas já o tinham advertido várias vezes de que deveria tomar mais cuidado com os atos por ele praticados, pois poderia trazer problemas para as pessoas que estavam recebendo aquele serviço público. Diante de tal situação, acerca da responsabilização civil decorrente deste ato,

- (A) a responsabilização é objetiva restritivamente a M. da S., pois a responsabilidade civil do Estado é subjetiva, ou seja, independe de culpa, enquanto a do servidor é objetiva.
- (B) o Estado pode ser responsabilizado independente da discussão da culpa de seu servidor, mas não pode agir regressivamente contra M. da S., pois ele não agiu dolosamente.
- (C) o Estado pode ser responsabilizado, diante de sua responsabilidade objetiva, e pode ingressar com ação regressiva em face de M. da S., pois este possui responsabilidade subjetiva.
- (D) a responsabilização é exclusiva do Estado, pois a sua responsabilidade é subjetiva, ou seja, independe de culpa, e M. da S. não pode ser responsabilizado, pois sua responsabilidade é objetiva.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 15 —**

Servidores públicos são:

- (A) as pessoas jurídicas que prestam serviços à União, ao Distrito Federal e às Entidades da Administração Indireta, com vínculo empregatício e mediante remuneração paga pelos cofres públicos.
- (B) as pessoas físicas que prestam serviços à União, ao Estado, Distrito Federal, aos Municípios e às Entidades da Administração Indireta, com vínculo empregatício e mediante remuneração paga inclusive pelos cofres públicos.
- (C) as pessoas físicas que prestam serviços ao Estado, sem vínculo empregatício e mediante remuneração paga pelas concessionárias.
- (D) as pessoas jurídicas que prestam serviços às Autarquias Federais e Estaduais, com vínculo empregatício e mediante remuneração paga pelas concessionárias.

— QUESTÃO 16 —

No editor de textos LibreOffice 5.4.4.2 ou Microsoft Word 2013, a ferramenta de desenho permite a inclusão de formas e textos com efeitos especiais. As opções de desenho contidas na ferramenta possibilitam a criação de figuras, imagens tridimensionais, sombras, formas, alteração das cores de fundo, de fontes, de linhas etc. Clicando-se em Inserir e depois em Formas,

- (A) pode-se exibir a Barra de Ferramentas de Desenho, que possui diversas formas.
- (B) é possível a inclusão de formas mais elaboradas e de figuras de um arquivo selecionado.
- (C) é possível selecionar uma forma clicando-se com o botão acionador sobre aquela desejada.
- (D) pode-se editar as formas apresentadas clicando-se com o botão auxiliar sobre a forma escolhida.

— QUESTÃO 17 —

Uma função é um método utilizado para tornar mais fácil e mais rápida a montagem de fórmulas que envolvem cálculos mais complexos e vários valores. Existem funções para os cálculos matemáticos, financeiros e estatísticos. A quantidade de argumentos empregados depende do tipo de função a ser utilizada. Os argumentos podem ser números, textos, valores lógicos, referências etc. No LibreOffice Calc 5.4.4.2 ou no Microsoft Excel 2013, a aplicação da função

- (A) =SOMA(CellIni:CellFim) retorna a soma do valor de CellIni ao valor de CellFim.
- (B) =MAIOR(CellIni:CellFim) retorna o valor do maior número no intervalo entre CellIni e CellFim.
- (C) =ARRED(MÉDIA(CellIni:CellFim);1) retorna a média dos valores no intervalo entre CellIni e CellFim e, caso existam números após a vírgula, eles serão arredondados para uma casa decimal.
- (D) =DIA.DA.SEMANA(HOJE()) retorna o dia da semana que é hoje, por exemplo, segunda-feira.

— QUESTÃO 18 —

Criar apresentações engloba iniciar com um design mais básico, adicionar novos slides e conteúdos, escolher layouts, modificar o design do slide inserindo novas cores ou aplicando diferentes modelos, criar efeitos como transições de slides animados. No LibreOffice Impress 5.4.4.2, é possível

- (A) alterar o layout e o design da apresentação por meio do menu Ferramentas.
- (B) adicionar uma transição de slides e renomeá-los fazendo uso do menu Slide.
- (C) inserir, executar e organizar macros por intermédio do menu Inserir.
- (D) alterar o idioma e fazer a correção ortográfica por meio do menu Formatar.

— QUESTÃO 19 —

Um motor de pesquisa ou ferramenta de busca ou buscador é um programa desenvolvido para procurar palavras-chave, fornecidas pelo usuário, em documentos e bases de dados. No contexto da internet, um motor de pesquisa permite procurar palavras-chave em documentos que estão na web, como aqueles que se encontram armazenados em websites. Entre as ferramentas mais usadas encontram-se o Google, o Yahoo!, o Bing, o Lycos e o Cadê. Ao usar o Google, o usuário pode utilizar

- (A) o apóstrofo, como em 'texto', para buscar a frase completa e não cada termo em separado.
- (B) as reticências, como em 2010...2018, para mostrar resultados publicados no intervalo de tempo especificado.
- (C) a palavra file, como em file:pdf, para especificar um tipo de arquivo a ser localizado.
- (D) o menos, como em segurança -patrimonial, para procurar a palavra segurança, excluindo os resultados em que aparecem a palavra patrimonial.

— QUESTÃO 20 —

No LibreOffice Base 5.4.4.2, é possível acessar dados armazenados em diversos formatos de arquivos de banco de dados, oferecendo suporte nativo a alguns formatos de bancos de dados de arquivos simples, tais como o formato dBASE. É possível também usá-lo para se conectar a bancos de dados relacionais, tais como MySQL ou Oracle. O LibreOffice Base 5.4.4.2 permite

- (A) abrir a exibição de fontes de dados a partir de um documento de texto ou de uma planilha pressionando a combinação de teclas Ctrl+Alt+E.
- (B) exibir dados filtrados, deixando-os ativos até que o usuário altere ou cancele os critérios de filtragem ou de classificação.
- (C) utilizar funções numéricas como AVG(x), CURDATE(), DATABASE(), LOG(x), MOD(x,y), PI(), RAND(), SQRT(x), USER().
- (D) alterar a estrutura ou editar, inserir e excluir registros de arquivos de planilha, arquivos de texto e dados do catálogo de endereços.

— QUESTÃO 21 —

Leia o fragmento.

Na década de 1930, dentro do contexto da “revolução” promovida por Getúlio Vargas e seu grupo, a implantação de uma capital moderna em pleno sertão do Brasil central poderia soar como uma loucura, mas para o governo federal constituído o significado era estratégico.

VIEIRA, Patrick Di Almeida. Atílio Corrêa Lima e o planejamento de Goiânia – Um marco moderno na conquista do sertão brasileiro. *Urbana*, v. 4, n. 4, 2011, CIEC/UNICAMP, p. 56. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/urbana/article/download/.../2963>>. Acesso em: 2 jan. 2018. (Adaptado).

No sentido do fragmento, a construção de Goiânia foi uma resposta em âmbito estadual às demandas por um processo de

- (A) descentralização da política nacional.
- (B) modernização das relações produtivas.
- (C) interiorização do centro administrativo do país.
- (D) sustentação da estrutura oligárquica da sociedade.

— QUESTÃO 22 —

Observe as imagens.



Disponível em: <<http://www.representacao=df.go.gov.br/post/ver/126551/goiania>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

O Monumento a Goiânia, retratado nas fotos, é uma escultura em bronze e granito esculpida por Neusa Morais em 1967. Localizado no centro da Praça Cívica Doutor Pedro Ludovico Teixeira, o monumento é uma homenagem aos

- (A) grupos étnicos que deram origem ao povo goiano.
- (B) imigrantes que trabalharam na construção da capital.
- (C) escravos africanos que contribuíram para a grandeza do estado.
- (D) bandeirantes que ajudaram a desbravar o Centro-Oeste brasileiro.

— QUESTÃO 23 —

O principal manancial hidrotermal do estado de Goiás está localizado nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente. Estudos recentes demonstram que as águas termais se originam

- (A) do armazenamento de água em bacias subterrâneas em áreas vulcânicas.
- (B) do curso de água por cima de uma rocha de composição resistente à erosão.
- (C) da infiltração das águas da chuva no solo em grandes profundidades.
- (D) da pressão da água armazenada em lençóis freáticos sob rochas impermeáveis.

— QUESTÃO 24 —

Leia o fragmento.

Ao contrário do Sudoeste, o Nordeste Goiano, do ponto de vista da participação no montante da produção agrícola do Estado, especialmente aqueles produtos com interesses no mercado internacional, é inexpressivo, fato que tem uma justificativa histórica diretamente ligada à incorporação de espaços produtivos no Estado de Goiás.

ARRAIS, Tadeu Pereira Alencar. Goiás: novas regiões, ou novas formas de olhar velhas regiões. 2002. *Observatório Geográfico de Goiás*, p. 16. Disponível em: <https://portais.ufg.br/up/215/o/arrais_tadeu_alencar_goi_s_novas_regi_es.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2018.

As diferenças entre as regiões estão diretamente relacionadas à

- (A) ampliação comercial no Sudoeste e agroindústria no Nordeste.
- (B) expansão agrícola no Sudoeste e pecuária extensiva no Nordeste.
- (C) agricultura de subsistência no Sudoeste e industrialização do Nordeste.
- (D) extração mineral no Sudoeste e mecanização da agricultura no Nordeste.

— QUESTÃO 25 —

Leia o fragmento.

Na virada dos anos 2000, algo despontou no interior de Goiás. O movimento dos astros, a força dos cristais e maracás, o chamado das comunidades tradicionais, povos indígenas e remanescentes quilombolas e a benção de São Jorge, o santo guerreiro que cedeu seu nome à vila de ex-garimpeiros localizada na entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, propiciaram a criação do Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros pela Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge, na época com pouco mais de dois anos de existência.

Disponível em: <<http://www.encontrodeculturas.com.br/2017/encontro/encontro-de-culturas>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

O evento referido no documento foi criado há dezessete anos com o objetivo de

- (A) criar um espaço de comercialização da produção artesanal dos grupos tradicionais.
- (B) explorar as atividades folclóricas tradicionais na realização do turismo local.
- (C) promover a inclusão dos povos tradicionais no sistema produtivo regional.
- (D) fortalecer a riqueza do patrimônio imaterial dos sujeitos tradicionais.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 26 —

Considerando o projeto de design, na perspectiva da solução de problemas referentes aos artefatos de uso social, a geração de requisitos é etapa fundamental para o desenvolvimento de uma peça gráfica, pois indica soluções para um problema proposto de modo detalhado. Assim, compreende-se que uma lista de requisitos é produto procedente da

- (A) coleta e análise de informações sobre todo o contexto e atores do projeto.
- (B) análise técnica do briefing e proposição de soluções para o projeto.
- (C) aplicação sistemática de questionários com grupos de foco de usuários.
- (D) geração de alternativas empíricas e fundamentada no problema proposto.

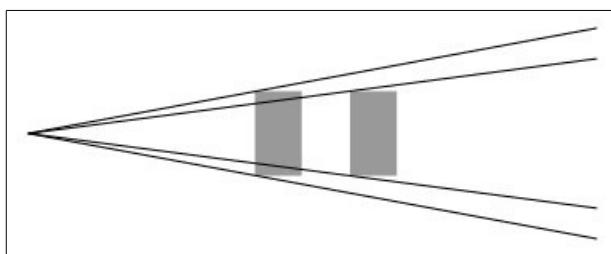
— QUESTÃO 27 —

O instrumento responsável por trazer o conjunto de delimitações que é apresentado à equipe de um projeto, com referências iniciais, por meio das quais possibilita-se mensurar o progresso e um conjunto de objetivos a serem atingidos chama-se

- (A) benchmark.
- (B) brainstorming.
- (C) brainwriting.
- (D) briefing.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 28 —**

Observe a imagem a seguir.



A leitura da imagem se dá de modo conjunto em relação aos seus vários elementos, e a relação entre eles induz a uma noção na qual os retângulos parecem ser de tamanhos diferentes. Os fenômenos perceptivos que relacionam os elementos entre si na visualização gráfica fundamentam a gestalt e possibilitam ao designer, na composição de uma peça gráfica,

- (A) facilitar a compreensão de elementos, assim como o reconhecimento e a distinção desses elementos com outros a partir da chamada *unificação*.
- (B) favorecer o reconhecimento de partes de uma composição a fim de identificar ou evidenciar elementos específicos a partir da chamada *segregação*.
- (C) indicar a compreensão de sucessão de elementos, evidenciando noção, movimento, sentido ou trajetória de elementos a partir da chamada *semelhança*.
- (D) orientar o reconhecimento de um conjunto de elementos dispostos próximos entre si e como um todo, a partir do chamado *fechamento*.

— QUESTÃO 29 —

Em uma das leis mais básicas da percepção visual na gestalt, um objeto com certas características formais tende a ser equilibrado, harmônico e homogêneo, trazendo uma boa visualização, facilitando assim a sua leitura, a compreensão e a identificação de uma composição visual para que o expectador consiga entender a forma mais rapidamente sem problemas. Assim, quanto melhor ou mais clara for a organização visual da forma do objeto em termos de facilidade de compreensão e rapidez de leitura ou interpretação de leitura, maior será o seu grau de

- (A) desarmonia.
- (B) pregnância.
- (C) segregação.
- (D) unificação.

— QUESTÃO 30 —

As categorias conceituais fundamentais da gestalt têm, como finalidade, favorecer o embasamento e a consistência de suas leis, sendo essas cinco categorias chamadas de

- (A) unificação, desunião, segregação, integração e fechamento.
- (B) nitidez, falta de nitidez, continuidade, descontinuidade e segregação.
- (C) harmonia, desarmonia, equilíbrio, desequilíbrio e contraste.
- (D) continuidade, descontinuidade, desequilíbrio, equilíbrio e proximidade.

— QUESTÃO 31 —

O movimento gestaltista atuou principalmente no campo da teoria da forma, com contribuição relevante aos estudos da percepção, linguagem, inteligência, aprendizagem, memória, motivação, conduta exploratória e dinâmica de grupos sociais. Por meio de numerosos estudos e pesquisas experimentais, os gestaltistas formularam suas teorias acerca dos campos mencionados. Tal teoria, extraída de uma rigorosa experimentação, sugere uma resposta ao porquê de umas formas agradarem mais e outras não. Esta maneira de abordar o assunto vem opor-se ao subjetivismo, pois a psicologia da forma se apoia na fisiologia do sistema nervoso e, portanto procura explicar a relação sujeito-objeto

- (A) de modo não sistematizado e empírico.
- (B) no campo da subjetividade.
- (C) de modo não objetivo.
- (D) no campo da percepção.

— QUESTÃO 32 —

A resolução de uma imagem no computador é definida pela unidade DPI (que significa *dots per inch*, ou pontos por polegada). Neste caso, quanto maior a frequência deles, ou seja, quanto maior a lineatura, menores os pontos e mais bem simulados serão os meios-tons. Diante disso, pode-se afirmar que uma imagem de 300 DPI possui mais nitidez e melhor resolução que uma imagem de 72 DPI, pois possui

- (A) mais pontos por polegada.
- (B) menor frequência.
- (C) menor lineatura por polegada.
- (D) pontos maiores.

— QUESTÃO 33 —

Uma família tipográfica que tem seus caracteres facilmente reconhecíveis individualmente, mas que, quando dispostos em conjunto, formando palavras e frases, geram dificuldade de entendimento, tem comprometida a sua

- (A) legibilidade.
- (B) ligadura.
- (C) leiturabilidade.
- (D) luminância.

— QUESTÃO 34 —

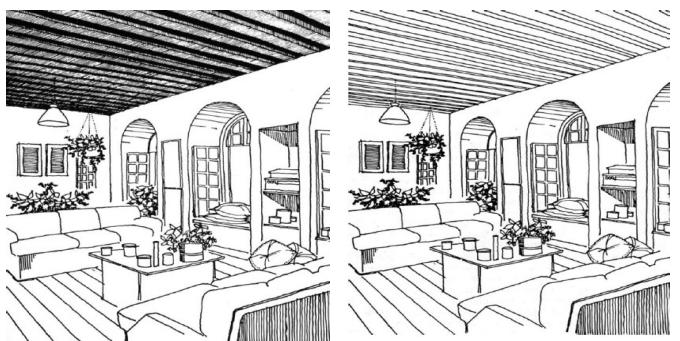
Um conjunto restrito e customizado de letras, com formas próprias, desenhado para uso específico, é chamado de

- (A) fonte.
- (B) lettering.
- (C) kerning.
- (D) tipografia.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 35 —

Analise as figuras e leia o texto.



Toda cor possui uma ação móvel. As distâncias visuais tornam-se relativas. O campo torna-se elástico. Uma parede preta parece aproximar-se. Em decoração, usava-se no passado, por exemplo, pintar de preto o forro de uma sala. Ele parece mais baixo, e a sala, mais acolhedora; já se pintarmos as paredes de cores claras, elas “recuarão”, ficando o ambiente mais amplo.

A cor é uma força poderosa. Ela age de acordo com uma espécie de lei, pois não podemos negar que, do ponto de vista sensorial, as cores recuam ou avançam – pois causam em nós essa impressão.

O próprio volume de um objeto pode ser alterado pelo uso da cor. Uma superfície branca parece sempre maior, pois a luz que reflete lhe confere amplidão. As cores escuras, ao contrário, diminuem o espaço.

FARINA, 2011, p. 16.

Segundo a teoria da forma, a percepção humana é um conjunto coordenado de impressões e não um grupo de sensações isoladas. Assim como na teoria do design gráfico, o texto apresenta o uso da arquitetura como exemplo para sugerir a integração entre o uso da cor

- (A) e a luminosidade.
- (B) e a matiz escura na arquitetura.
- (C) e a saturação clara no design de ambientes.
- (D) e a forma.

— QUESTÃO 36 —

Leia o texto a seguir.

Não se deve esquecer que uma organização ótima, isto é, aquilo que se chama “a boa forma”, é também um dado da cultura. Mesmo os fundamentos teóricos que regem o domínio da cor estão, de certo modo, vinculados aos contextos psicológicos e, consequentemente, não são universais.

A afirmação apresentada sugere que o homem reage fisiologicamente, não somente de forma subordinada às condições físicas da cor, mas sobretudo

- (A) às propriedades intrínsecas aos homens.
- (B) às suas influências materiais.
- (C) às suas influências culturais.
- (D) aos elementos comuns e compartilhados por culturas distintas.

— QUESTÃO 37 —

Leia o texto a seguir.

Expressamos e recebemos mensagens visuais em três níveis: o representacional — aquilo que vemos e identificamos com base no meio ambiente e na experiência; o abstrato — a qualidade cinestésica de um fato visual reduzido a seus componentes visuais básicos e elementares, enfatizando os meios mais diretos, emocionais e mesmo primitivos da criação de mensagens, e o simbólico — o vasto universo de sistemas de símbolos codificados que o homem criou arbitrariamente e ao qual atribuiu significados. Todos esses níveis de resgate de informações são interligados e se sobrepõem, mas é possível estabelecer distinções suficientes entre eles, de tal modo que possam ser analisados tanto em termos de seu valor como tática potencial para a criação de mensagens quanto em termos de sua qualidade no processo da visão.

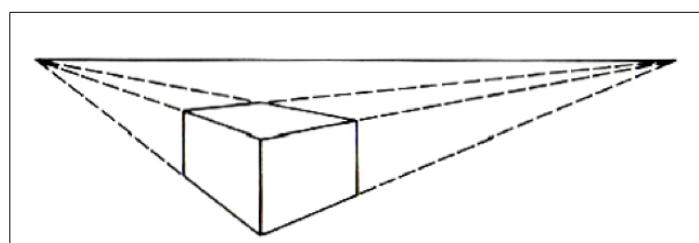
DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. pg. 51.

O autor procura desenvolver uma teoria e estabelecer um diálogo que basicamente descreve fatores inherentes

- (A) aos aspectos representacionais e suas relações com a religião.
- (B) à anatomia da mensagem visual e o seu funcionamento.
- (C) à anatomia da mensagem sonora e suas representações.
- (D) aos aspectos simbólicos e suas relações com os aspectos socioeconômicos.

— QUESTÃO 38 —

Observe a figura a seguir.



DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

O desenho é o método para criação e representação de muitos dos elementos vistos no ambiente natural. Usa-se o desenho, por exemplo, para a representação tridimensional de uma forma, utilizando artifícios para simular a distância, a massa, o nível do olho, entre outros. Na figura demonstrada, pode-se observar, por exemplo, a representação de um bloco. Para representá-lo, utiliza-se de um recurso comumente empregado no design e na arquitetura para simular tridimensionalidade, definido como

- (A) perspectiva.
- (B) ponto de vista.
- (C) linha do horizonte.
- (D) ponto de fuga.

— QUESTÃO 39 —

A relação entre DPI (que significa *dots per inch*, ou pontos por polegada), que é a medida que define a resolução das imagens nos arquivos informatizados, e LPI (que significa *lines per inch*, ou pontos por polegada) é de 2:1. Assim, se um projeto for fotolitado em 133 LPI, a resolução mínima das imagens deve ser de, no mínimo, 266 DPI. Portanto,

- (A) a resolução da imagem em DPI deve ser o dobro da LPI.
- (B) a resolução da imagem em LPI deve ser o dobro da DPI.
- (C) a resolução da imagem em LPI deve ser dividida pela DPI.
- (D) a resolução da imagem em DPI deve ser multiplicada pela LPI.

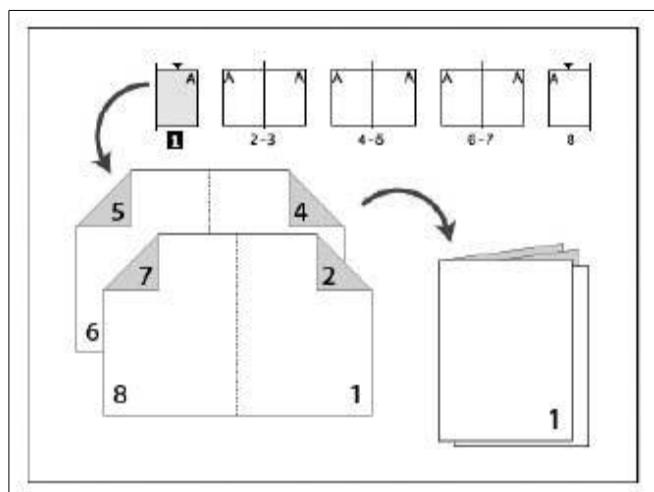
— QUESTÃO 40 —

Partindo da informação de que uma página no formato A4 mede 210 mm x 297 mm e um formato de papel A1 mede 841 mm x 594 mm, quantas páginas do formato A4 podem ser impressas em uma folha no formato A1?

- (A) Quatro.
- (B) Oito.
- (C) Doze.
- (D) Dezesseis.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 41 —**

Observe a imagem a seguir.



O recurso Print Booklet, ou montar livreto segundo o programa Adobe InDesign, permite que sejam criados cadernos para impressão profissional. Por exemplo, se tiver sendo editado um folheto de oito páginas, as páginas aparecerão em ordem sequencial na janela de layout. No entanto, na impressora, a página 2 estará posicionada ao lado da página 7, de modo que, quando as duas páginas são impressas na mesma folha, e depois de dobradas, intercaladas e cortadas, as páginas acabam na ordem apropriada. Este recurso, que difere o layout sequencial do layout a ser impresso profissionalmente na pré-impressão, é conhecido como

- (A) sobreposição de páginas.
- (B) layout intercalado.
- (C) imposição de páginas.
- (D) layout sequenciado.

— QUESTÃO 42 —

Na escala CMYK, as letras que compõem a sua sigla representam respectivamente as cores ciano, magenta, amarelo e preto. No entanto, a escala CMYK é também largamente conhecida como escala

- (A) Europa.
- (B) Romana.
- (C) Norte-americana.
- (D) Germânica.

Considere a situação a seguir para responder às questões **43, 44 e 45**.

Um arquivo de uma peça gráfica, contendo fotografias, textos e grafismos, foi enviado à gráfica para cotação de um orçamento para sua impressão com as seguintes características e especificações de produção:

- Tipo de impressão: Offset
- Formato do arquivo: PDF
- Resolução: 72 DPI
- Perfil de cores: RGB
- Número de cores: 4/0
- Tipo de papel: Couché fosco 120 gr
- Formato: A3
- Tiragem: 500 unidades

— QUESTÃO 43 —

Em caso de impressão do arquivo, nas condições apresentadas, poderá haver baixa nitidez nas imagens, dificultando, inclusive, a legibilidade de áreas de informação de menor escala. Tal problema se deve à inadequação

- (A) do formato do arquivo.
- (B) da resolução de imagens.
- (C) do número de cores.
- (D) do tipo de papel.

— QUESTÃO 44 —

Em caso de impressão do arquivo, nas condições apresentadas, poderá haver distorções cromáticas visualizadas em tela causadas por inadequação

- (A) do formato do arquivo.
- (B) da resolução de imagens.
- (C) do tipo de papel.
- (D) do perfil de cores.

— QUESTÃO 45 —

Considerando uma quantidade diferente da especificada a ser impressa, de 30 unidades, é recomendável em relação ao menor custo para o cliente, sem perda considerável de qualidade, o uso do seguinte processo de impressão:

- (A) offset.
- (B) serigrafia.
- (C) digital.
- (D) rotogravura.

— QUESTÃO 46 —

No acompanhamento da impressão offset de uma peça gráfica, foi verificado o deslocamento entre as diferentes matrizes de cor. Tal situação implica em um erro de

- (A) cromia.
- (B) resolução.
- (C) tipologia.
- (D) registro.

— QUESTÃO 47 —

Analise os cartazes desenvolvidos por Neil Stevens (2013), apresentados a seguir.



Observa-se nas composições, a partir de aspectos tangíveis, um conjunto de elementos formais que se repetem, tais como grafismos e tipografias. Do mesmo modo, verifica-se uma mesma tipologia na aplicação de tais elementos. A replicação de elementos formais em peças gráficas distintas, de modo sistemático, formando um conjunto familiar, chama-se tecnicamente de

- (A) branding.
- (B) prototipação.
- (C) wireframe.
- (D) identidade visual.

— QUESTÃO 48 —

A marca de uma empresa, também chamada de assinatura visual, pode ter arranjos distintos de seus elementos em vista da aplicação em suportes variados, tanto em relação a materiais e impressões como em relação a formato, sem que haja prejuízo de seus traços característicos. Quais são os elementos considerados principais na composição de uma assinatura visual?

- (A) Cores e alfabeto.
- (B) Logotipo e símbolo.
- (C) Grafismos e tagline.
- (D) Logomarca e slogan.

— QUESTÃO 49 —

As imagens exibidas no monitor do computador podem apresentar diferenças de cor e tonalidade quando impressas em papel. Esta condição ocorre principalmente porque as imagens no monitor são exibidas em escala RGB, e as imagens impressas no papel na indústria gráfica são impressas em CMYK. Esta diferença cromática ocorre também porque

- (A) as cores RGB são de síntese aditiva e a CMYK, de síntese subtrativa.
- (B) as cores são formadas por pigmentos, na síntese aditiva.
- (C) as cores RGB são de síntese subtrativa e a CMYK, de síntese aditiva.
- (D) as cores são formadas por luz, na síntese subtrativa.

— QUESTÃO 50 —

Analise a imagem a seguir.

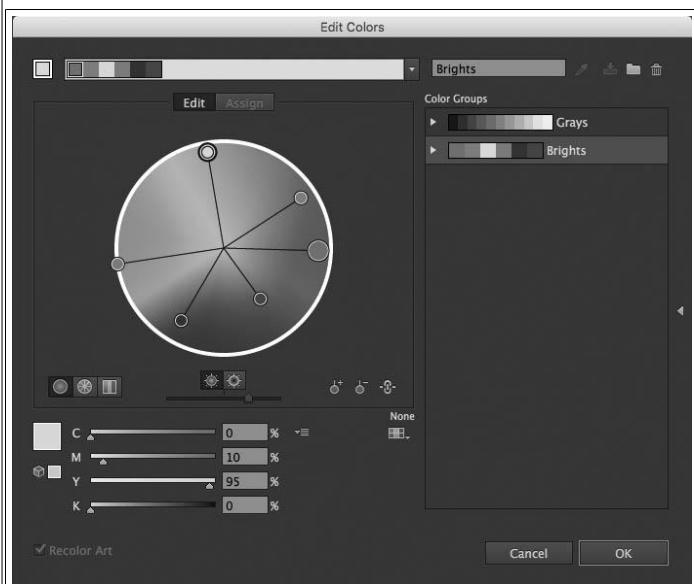


Imagen: captura de tela do software Adobe Illustrator.

Nos softwares comumente utilizados no design gráfico, as cores são representadas em um círculo, dispostas sequencialmente em uma circunferência na ordem da frequência espectral visível. Esse círculo é conhecido como círculo

- (A) áureo.
- (B) perceptivo.
- (C) cromático.
- (D) óptico.

— QUESTÃO 51 —

Um projeto editorial utilizará uma paginação automática em seu desenvolvimento por meio do programa Adobe InDesign. Desse modo, os passos a serem executados no programa para essa finalidade iniciam-se no painel chamado

- (A) Camadas.
- (B) Estilos.
- (C) Páginas.
- (D) Objetos.

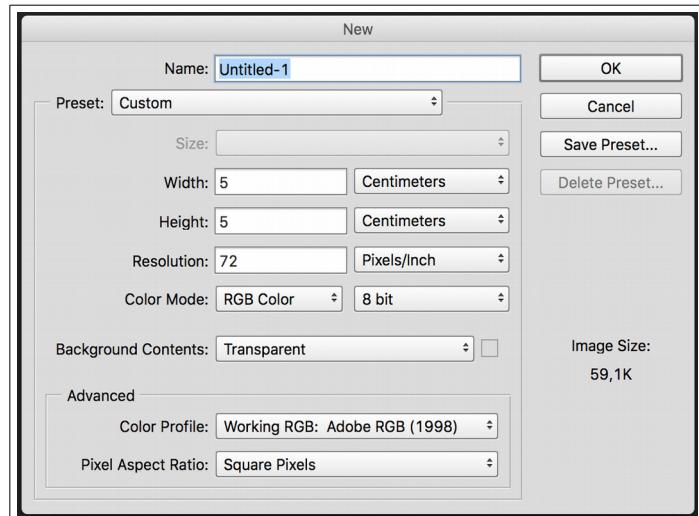
— QUESTÃO 52 —

Um projeto de design de identidade visual tem como requisito, de modo geral, o desenvolvimento de arquivos da marca em programas que trabalhem com elementos vetoriais, a fim de se reescalonar a marca, sem perda de qualidade. Assim sendo, considerando tal característica, pode-se utilizar, como extensão, arquivos no formato

- (A) fla
- (B) .jpg
- (C) eps
- (D) .tif

— QUESTÃO 53 —

A imagem a seguir trata da tela inicial de novo arquivo do programa Adobe Photoshop.



Com base na análise dos dados dos campos de entrada, se mantidos no fechamento do arquivo, verifica-se que a imagem possui

- (A) baixa profundidade de cores.
- (B) características apropriadas para impressão offset.
- (C) três camadas de elementos.
- (D) tamanho de arquivo predefinido, quando salvo no HD.

— QUESTÃO 54 —

O design de uma peça gráfica está diretamente relacionado aos fatores humanos quando utilizadas abordagens metodológicas com foco no usuário. Nessa perspectiva, é fundamental ao projeto um enfoque sistêmico de todos os aspectos da atividade humana de maneira holística, considerando tanto os aspectos físicos e cognitivos como sociais, organizacionais, ambientais, entre outros. Esse enfoque recebe o nome de

- (A) antropometria.
- (B) ergonomia.
- (C) semiologia.
- (D) somatipologia.

— QUESTÃO 55 —

Observe a imagem a seguir.

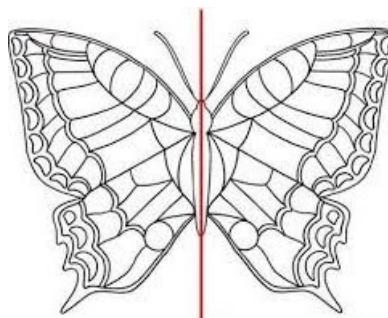


A marca IBM foi composta na fonte City Medium que, em 1972, passou a ter linhas horizontais subtrativas, fazendo alusão às linhas de varredura em terminais de vídeo que, conceitualmente, simbolizavam a velocidade e o dinamismo da empresa. A esse tipo de solução, que utiliza uma fonte existente, em que se apresentam modificações nos caracteres alfabéticos para sua composição, dá-se o nome de

- (A) anagrama.
- (B) monograma.
- (C) tipograma.
- (D) logograma.

— QUESTÃO 56 —

Observe a imagem a seguir.



Ao se observar a imagem, verifica-se um equilíbrio axial entre os dois lados da imagem. Esta configuração visual que dá origem a formulações visuais iguais entre seus lados distintos, fazendo com que um lado da imagem seja idêntico ao outro, faz parte da organização formal e compositiva que os designers utilizam como estratégia ao criarem suas manifestações visuais. No caso da imagem exibida, a estratégia visual utilizada é comumente chamada de

- (A) coerência.
- (B) simetria.
- (C) assimetria.
- (D) desarmonia.

— QUESTÃO 57 —

No design gráfico, a expressão utilizada para designar o tamanho das letras, tendo o ponto como unidade de medida, é conhecida como:

- (A) corpo.
- (B) altura de x.
- (C) linha de base.
- (D) haste.

— QUESTÃO 58 —

De acordo com a Lei n. 11.445/2007, são objetivos da Política Federal de Saneamento Básico:

- (A) minimizar os impactos ambientais relacionados à implantação e ao desenvolvimento das ações, obras e serviços de saneamento básico e assegurar que sejam executadas de acordo com as normas relativas à proteção do meio ambiente, ao uso e ocupação do solo e à saúde.
- (B) promover o subdesenvolvimento institucional do saneamento básico, estabelecendo meios para a unidade e articulação das ações dos diferentes agentes, bem como do desenvolvimento de sua organização, capacidade técnica, gerencial, financeira e de recursos humanos, contempladas as especificidades do Distrito Federal.
- (C) priorizar planos, programas e projetos que visem à implantação e ampliação dos serviços e ações de saneamento básico nas áreas ocupadas por populações de alto poder aquisitivo.
- (D) estimular a implementação de infraestruturas e serviços comuns a Municípios, mediante mecanismos de cooperação entre o Distrito Federal e a União, sem abrangência dos estados-membros.

— QUESTÃO 59 —

O Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa) tem como objetivo:

- (A) coletar e sistematizar dados relativos às condições da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, por exigência constitucional expressa.
- (B) disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e da oferta de serviços públicos de saneamento básico em todo território nacional.
- (C) permitir o desmonitoramento da eficiência e da eficácia da prestação dos serviços de saneamento básico de todas as regiões do Brasil.
- (D) ceder informações aos diretores, inspetores e autoridades, diretamente ligados ao projeto de saneamento, pois é proibida a publicidade, inclusive, por meio eletrônico, por se tratar de assunto de interesse nacional e de caráter sigiloso.

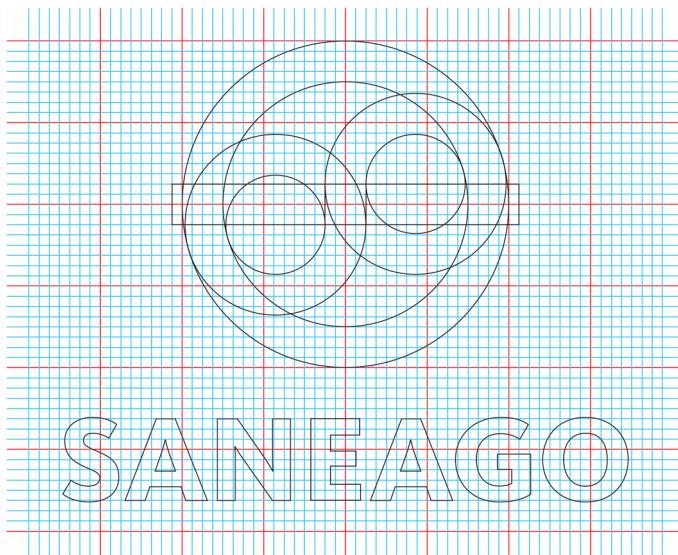
— QUESTÃO 60 —

As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:

- (A) elaboração de carta mensal, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança regional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores subjetivos.
- (B) divulgação intempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, dispensando o desempenho de políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.
- (C) divulgação, em nota explicativa às demonstrações financeiras, dos dados operacionais e financeiros das atividades relacionadas à consecução dos fins de interesse coletivo ou de segurança nacional, dispensando a elaboração e divulgação da política de transações com partes relacionadas, com base nos requisitos de competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade, que deverá ser revista, no mínimo, bimestralmente, e aprovada pelo Conselho de Administração.
- (D) ampla divulgação, ao público em geral, de carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito, em linguagem clara e direta, as informações conforme a legislação vigente e, inclusive, a divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

PROVA DISCURSIVA**— QUESTÃO 01 —**

Observe a imagem a seguir.



Na malha construtiva apresentada, constam as principais formas, as dimensões e as relações necessárias à construção da marca Saneago. Desse modo,

- a) explique a importância de uma malha construtiva, considerando tanto o projeto de design de identidade visual como as etapas para a aplicação da marca;

(60%)

- b) enumere os elementos adicionais que podem constar na malha apresentada, os quais devem favorecer a compreensão sobre o processo de construção da marca.

(40%)

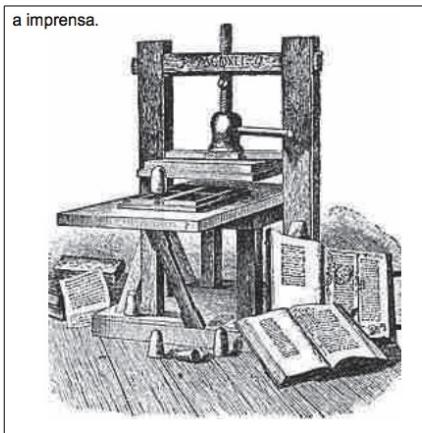
(Valor total 20 pontos)

— QUESTÃO 02 —

Em 1440, o alemão Johannes Gutenberg, ao observar uma prensa de uvas para fazer vinho, teve a ideia de aplicar a mesma tecnologia utilizando caracteres móveis com as letras do alfabeto, gravadas em blocos de madeira ou chumbo, encaixados de modo invertido e, em conjunto, em um suporte de madeira, para formar palavras e/ou frases completas.

Sobre esse suporte, Gutenberg utilizava a prensa adaptada com as páginas em branco para que estas, ao serem prensadas junto aos caracteres, fossem marcadas com o texto já padronizado, funcionando como uma espécie de carimbo, dando assim origem ao que se conhece atualmente como imprensa. Desse modo, a revolução proporcionada por Gutenberg é tida como uma invenção extremamente importante e sem precedentes na história da humanidade.

Considerando essa passagem histórica, explique a importância da imprensa de Gutenberg para a sociedade contemporânea, destacando o impacto trazido por ela, bem como as implicações e os desdobramentos de tal invenção.



(20 pontos)

RASCUNHO

As folhas para rascunho no caderno de provas serão de preenchimento facultativo e **NÃO** terão validade para a correção das provas.

RASCUNHO

As folhas para rascunho no caderno de provas serão de preenchimento facultativo e **NÃO** terão validade para a correção das provas.